

## “POD OUVIR”: O *PODCAST* COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE HISTÓRIA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcelo de Sousa Neto<sup>1</sup>  
Claudia Cristina da Silva Fontineles<sup>2</sup>

### Introdução

Nos dois primeiros decênios do século XXI, houve uma expressiva mudança na forma com que se produz conteúdo na *Web*, afetando, inclusive o ensino escolar. Em meio a essas transformações, presenciou-se o desenvolvimento e popularização de comunidades de compartilhamento digital de informações e saberes, o que possibilitou que os conteúdos produzidos por essas redes digitais pudessem ser acessíveis à comunidade em geral. Entre as linguagens digitais produzidas, destacam-se os *podcasts* - arquivos em áudio distribuídos pela *Web*.

O termo *podcast* surgiu em 1994, formulado por Adam Curry, que descreveu a tecnologia como a possibilidade de produzir, armazenar e divulgar conteúdo de áudio nas páginas da web (Moura; Carvalho, 2006).

Reconhecendo o potencial como ferramenta de ensino voltada para educação básica, o presente relato de experiência discute a construção do conhecimento histórico em sala de aula através das novas tecnologias de informação, mais especificamente do *podcast*, meio de distribuição de arquivos de áudio pela internet, e seu uso para a educação histórica, oferecido a estudantes do curso de História e ao público em geral, e o relato de experiência da construção de um *podcast* sobre a História do Brasil, linguagem planejada e produzida por professores e bolsistas do PIBID, em escolas públicas da Educação Básica, na cidade de Teresina-PI.

No contexto escolar, é necessário que gestores e docentes reconheçam um cotidiano social e escolar cada vez mais tecnológico e imerso na Cultura Cibernética (Veen; Wracking, 2009), fazendo com que se questione qual o papel dos professores de História e seu lugar na relação de ensino-aprendizagem que considere essas novas linguagens e ferramentas de

---

<sup>1</sup> Professor Associado do curso de História da Universidade Estadual do Piauí. Coordenador de Área PIBID - História UESPI - *Campus* Clóvis Moura, Professor do Mestrado Profissional em Ensino de História - ProfHistória e Professor do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil - UFPI. E-mail: [marcelo@ccm.uespi.br](mailto:marcelo@ccm.uespi.br);

<sup>2</sup> Professora Associada do Departamento de História da Universidade Federal do Piauí. Coordenadora Voluntária da área PIBID/HISTÓRIA/UFPI/CMPP. Bolsista em Produtividade Científica CNPQ. Professora do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. E-mail: [claudiafontineles@ufpi.edu.br](mailto:claudiafontineles@ufpi.edu.br);

comunicação e de ensino na contemporaneidade, em tempos de fronteiras diluídas pelo ambiente digital.

Assim, reconhecendo que os professores de História podem mobilizar os saberes (Monteiro, 2007), propomos por meio de oficina de produção/experimentação e da construção de um podcast sobre História do Brasil, responder a seguinte questão: É possível, por meio do uso de podcast em sala de aula, dinamizar e motivar a produção do conhecimento pelos estudantes nas aulas de história?

Para tanto, partimos do pressuposto didático de que o conhecimento histórico é produzido além dos espaços acadêmicos, o que nos permite discutir como os professores de História podem lidar com essas mídias no processo de ensino, para estimular o interesse e o envolvimento dos estudantes com os saberes de História e, com isso, promover situações diversificadas de aprendizagem nas escolas da Educação Básica em que o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em História atua, na cidade de Teresina, capital do Piauí.

Por fim, verificou-se, com o desenvolvimento dessa ação pedagógica, que foi possível desenvolver uma série de sequências didáticas acerca da validade, pertinência, necessidade e relevância do ensino de História na sociedade contemporânea. E junto a isso – como parte decisiva em sua constituição, produzir discussão de conceitos centrais para a aprendizagem significativa dos conhecimentos históricos, associados a um processo de experimentação e uso de ferramentas técnicas que contribuam para o planejamento, a construção e distribuição de podcast, cujos resultados podem ser socializados com docentes já experientes (como é o caso dos professores efetivos da rede pública de ensino, que atuam como supervisores do Pibid – ou com outros profissionais de ensino, independentemente de estarem ou não vinculados a esse Programa), com futuros docentes (que estão na fase de formação inicial e atuam como bolsistas Pibid na rede pública de ensino básico), por meio da elaboração e confecção de um podcast, o que permitiu ampliar uma série de discussões sobre a necessidade de produção de linguagens acessíveis e qualificadas sobre a História, que sejam acessíveis às comunidades escolares e que despertem o interesse e envolvimento dos estudantes com os saberes históricos.

Com isso, visamos contribuir para estimular a aproximação entre o ambiente acadêmicos das Universidades - e o conhecimento científico produzido em seu seio – e o ambiente escolar – rico em potencialidades e saberes, entre os quais, destacam-se os referentes à linguagem digital e às suas possibilidades para pensar os desafios que envolvem nosso tempo histórico, suas inquietações e potenciais e, com isso, sinalizar para soluções do uso de linguagens tecnológicas para os desafios referentes ao ensino-aprendizagem dos

saberes históricos. A linguagem do podcast, assim, funciona como uma fonte para estudar a própria historicidade das linguagens e tecnologias produzidas pela humanidade em cada tempo – neste caso, no tempo contemporâneo –, quanto em estimular os envolvidos no processo para se qualificar quanto ao domínio técnico-teórico sobre a produção e divulgação do conhecimento histórico através de recursos tecnológicos disponíveis em nossa sociedade hodierna.

### **Metodologia, Referencial teórico**

Os estudantes com os quais convivemos – tanto os graduandos em História, como os da Educação Básica - nasceram inseridos em um contexto marcado pelos mais diversos dispositivos tecnológicos e impulsos eletrônicos e digitais, o que os faz aspirar por um ensino que adote essas linguagens como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Isso reflete uma questão geracional (Sirinelli, 2008), em que esses estudantes apresentam demandas da adoção de metodologias diferentes das sentidas por seus professores, muitos dos quais constituídos como professores quase integralmente na geração de papel (Carvalho, 2009). Esses estudantes são considerados uns verdadeiros nativos digitais (Prensky, 2001), e cabe aos professores da geração de papel acompanhar esses educandos que não percebem mais fronteiras entre o analógico e digital, em que o universo digital há muito assumiu centralidade em seu cotidiano e em suas formas de se apropriar do mundo e de organizar suas vidas.

Dessa maneira, as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) tornaram-se uma espécie de *comodities* de seu dia a dia, tal como foi a eletricidade para gerações passadas (Moura, 2008). Como observa Cruz, “as novas aplicações multimídia acrescentam à sua característica mais definidora (a integração de linguagens e formas de representação: imagem, som e texto) outra não menos importante: a interactividade” (2009, p. 65), exigindo do professor aliar-se a seus estudantes no uso de novas ferramentas voltadas para o ensino, pois, a *Web* passou a ser entendida como uma plataforma cuja facilidade de publicação de conteúdos oferece ao contexto educacional uma panóplia de opções para uso em sala de aula (Cruz, 2009).

A esse respeito, Cruz enuncia que:

Actualmente, muitos são os jovens que lidam com tecnologias como o *podcast* ao serviço dos seus interesses pessoais, pelo que o professor pode aproveitar este conhecimento e mostrar aos alunos como é possível aprender conteúdos curriculares com recursos às tecnologias, muitas vezes considerados por eles como aborrecidos. O *podcast* é um exemplo entre muitos outros recursos da Web 2.0. (2009, p. 66).

Nesse sentido, entendemos ser o uso de *podcasts* uma ferramenta de ensino importante no contexto das novas tecnologias voltadas para o ensino, e que é desejável iniciarmos os futuros professores em seu uso e produção no contexto da sala de aula para o ensino de História.

Embora expressiva parcela dos *podcasts* sejam produzidos em nível pessoal e empresarial, como ferramenta de ensino, é recente o interesse de muitos docentes por essa metodologia. Esses reconhecem na ferramenta uma excelente oportunidade para ensinar conteúdos e otimizar tempo no acompanhamento dos educandos, além de permitir o registro para diferentes públicos em diferentes momentos – muitos dos quais podendo ser acionados, consultados e estudados, mesmo fora do espaço escolar físico e do tempo físico da aula de História, que pode ser conferido quantas vezes o estudante tenha interesse, podendo dirimir dúvidas e instigar novas investigações para além do espaço formal da sala de aula. Representa, assim, ferramenta que pode ser usada tanto para ensino presencial como a distância, mobilizando a atenção de discentes e de docentes para novos recursos didático-pedagógicos. Dessa maneira, “ao utilizar um *podcast* o professor alia informação, conhecimento, tecnologia, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem” (Cruz, 2009, p. 67).

Entretanto, existe uma enorme barreira para que professores que atuam na educação básica possam utilizar os *podcasts* como instrumento de ensino, por limitações técnico-operacionais e também de caráter filosófico-sociológico-histórico e metodológico que permeia os significados atribuídos a essa linguagem, limitações essas que a iniciativa aqui relatada procurou enfrentar, discutindo o uso educacional do *podcast* e sua produção técnica para uso em sala de aula da educação básica, nas aulas de História.

Dessa forma, tivemos como objetivo central da ação: Oferecer, para licenciandos do curso de História da Universidade Estadual do Piauí, participantes do PIBID, discussão teórica e prática acerca da produção de *podcasts* e seu uso como ferramenta de ensino de História para estudantes da Educação Básica.

Como produto da ação, construímos e distribuímos um *podcast* centrado na História do Brasil, a partir dos estudos e publicações do historiador brasileiro Boris Fausto.

De forma detalhada, as ações do projeto “Pod Ouvir: o *podcast* como ferramenta de Ensino de História para Educação Básica”, teve como eixo metodológico nortear a realização de estudos que problematize o uso do *podcast* como instrumento pedagógico necessário ao ensino de História para discentes da Educação Básica. Assim, as discussões que envolveram

essa metodologia de ensino funcionaram também como proposta de formação inicial e continuada de professores envolvidos no processo – tanto estudantes da graduação do curso de Licenciatura em História, quanto dos profissionais de ensino que são professores efetivos da rede pública de ensino, no cenário piauiense.

A realização do projeto desenvolveu-se por meio da realização das seguintes etapas:

1. Formação de grupos de discentes voluntários e bolsistas do PIBID interessados em participar das ações do projeto acerca da importância do ensino de História para os educandos no Brasil e a importância do PIBID nessa formação (Fontineles, 2016; Fontineles; Sousa Neto, 2017);
2. Como segunda etapa, realizamos estudos voltados para discussão histórica, teórica e metodológicos sobre o uso do *podcast*, de forma a traçar um panorama mais amplo dos participantes acerca de seu uso como aplicação pedagógica (Cruz, 2009; Neves et. al. 2019);
3. Em seguida, problematizamos sobre as dimensões técnicas e tecnológicas do *podcast*, de modo que os participantes pudessem compreender os motivadores e elementos constituintes da tecnologia e de como esses podem ser utilizados para o ensino de História, na Educação Básica (Souza, 2017; Pereira, 2016).
4. A quarta etapa do projeto consistiu em aprofundarmos a discussão das tecnologias necessárias à produção e distribuição de *podcasts*, por meio de treinamento de uso das plataformas de distribuição Anchor e Spotify. Nessa etapa prática, os participantes puderam exercitar os conceitos básicos acerca do saber histórico e também a respeito do uso dos dispositivos e equipamentos como recursos didáticos (celulares e/ou computadores), que ajudaram na produção de um *podcast* colaborativo de História do Brasil;
5. Na quinta etapa, os participantes produziram um *podcast* colaborativo, nomeado de “História do Brasil por Boris Fausto”.
6. Os resultados das produções colaborativas foram distribuídos por meio de quatro canais, a saber: Google Sites; Anchor; Spotify e Telegram, de forma a facilitar o seu acesso a estudantes da educação básica.
7. Por fim, o *podcast* e os roteiros produzidos foram utilizados como material de apoio para os estudantes de três escolas de Educação Básica, atendidas pelo PIBID de História.

### **Resultados e Discussão**

O projeto “Pod Ouvir: o *podcast* como ferramenta de Ensino de História para Educação Básica” foi desenvolvido como ação do PIBID História, da Universidade Estadual do Piauí, Campus Clóvis Moura, no período de abril a julho de 2023.

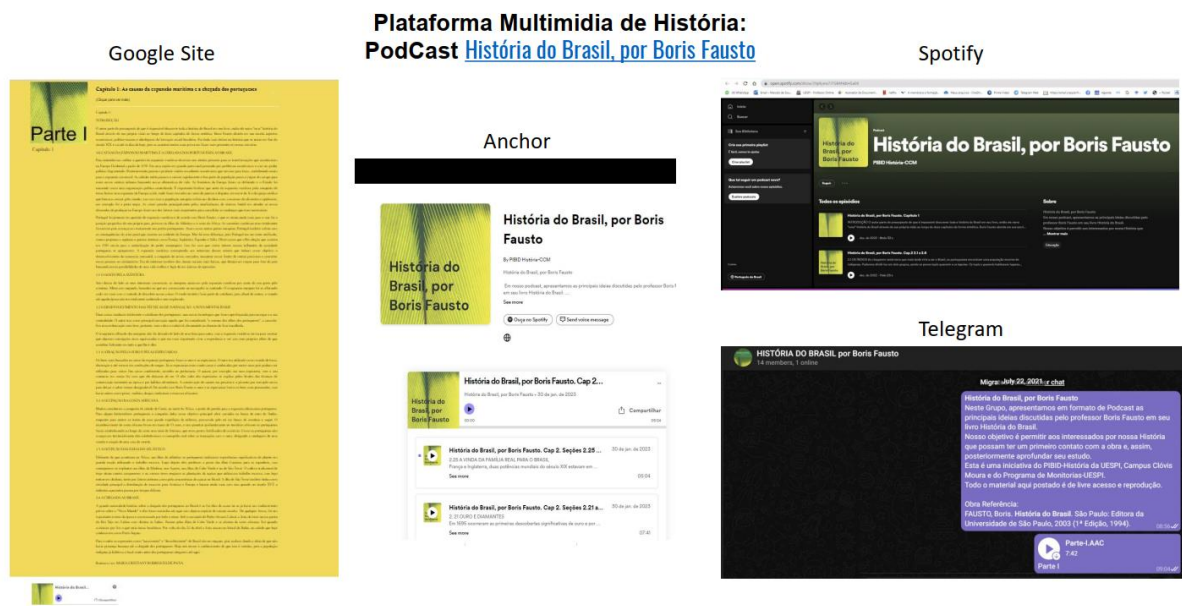
Suas ações contaram com o trabalho da coordenação de área de História, professora colaboradora da Universidade Federal do Piauí (pesquisadora sobre o ensino de História), bolsistas e voluntários do PIBID, tendo como primeira etapa a leitura e discussão de textos

que problematizaram o uso do *podcast* como ferramenta de ensino, referenciados ao final deste trabalho.

Em sequência, foi selecionado, lido e discutido o livro “História do Brasil”, do autor brasileiro Boris Fausto (2006), como forma de subsidiar a elaboração dos roteiros do *podcast*.

Como etapa paralela, realizou-se o treinamento das ferramentas de edição da plataforma Anchor, plataforma on-line de produção e distribuição de *podcasts*, oportunidade em que foi possível discutirmos a edição e melhorias dos áudios que seriam capturados, sendo decidido que os áudios seriam capturados nos próprios celulares dos bolsistas e exportados para a plataforma de edição. Dessa forma, os participantes do projeto puderam perceber a variedade de informações que podem estar contidas e podem transmitir por meio de um feed de *podcast*, além de adquirirem um olhar crítico acerca do bom uso das novas tecnologias para o ensino de História, sobremaneira, a partir das leituras de fundamentação teórico-metodológica sobre o ensino de História, junto à adoção do *podcast* em sala de aula.

Por fim, após a elaboração dos roteiros, gravação e edição dos áudios, o resultado foi socializado, por meio de quatro canais de distribuição Google Sites



(<https://sites.google.com/ccm.uespi.br/obrasilporborisfausto/p%C3%A1gina-inicial>); Anchor  
(atualmente *Spotify* *for* *podcasters*); Spotify  
(<https://open.spotify.com/show/3Yp9yew7J7GB4hkbHSaEtI?si=29f739c8fa244aff>) e Telegram  
(<https://t.me/oBrasilporBorisFausto>).

Fonte: Produzido pelos autores

Após a distribuição, o *podcast* produzido foi utilizado como material de apoio aos professores de três escolas atendidas pelo PIBID, que foram as escolas CETI Prafa. Júlia Nunes Alves (Ensino Fundamental, Zona Sudeste de Teresina), CETI Prof Balduino Barbosa de Deus (Ensino Médio, Zona Leste de Teresina) e Unidade Escolar Frei Heliodoro (Ensino Fundamental, Zona Sudeste de Teresina).

Ao final do bimestre, foi aplicado formulário aos estudantes que acessaram o material produzido, para avaliação de suas impressões sobre a estratégia. Não era nosso objetivo inicial e não foi possível verificar se houve uma melhora quantitativa em termos de notas das turmas aplicadas, uma vez que seria necessária uma pesquisa mais criteriosa e que requer um tempo mais extenso. Ainda assim, foi possível perceber o impacto positivo do *podcast* em termos de recepção e de envolvimento dos estudantes, além de expressiva interação com as atividades relativas à História a partir da adoção material complementar às aulas.

### **Considerações Finais**

O projeto “Pod Ouvir: o *podcast* como ferramenta de ensino de história para educação básica” realizou a discussão teórica, construção e aplicação prática do *podcast* como ferramenta pedagógica de ensino de história, envolvendo estudantes de licenciatura e estudantes da Educação Básica da cidade de Teresina, atendidos pelo PIBID, em que se pode observar o potencial formativo da ferramenta, que permite aos licenciandos refletirem sobre novas estratégias de ensino, respeitando tempos e limites dos estudantes e dos ambientes escolares que atuam, e aos educandos da Educação Básica o acesso a novas linguagens e estratégias de ensino que funcionam como auxiliares às discussões em sala de aula, permitindo que estes revejam os conteúdos em outros ambientes, tempos, espaços, o que repercute no processo de ensino-aprendizagem nas escolas em que foi desenvolvida a ação pedagógica.

É necessário destacar a complexidade do processo de planejamento, construção e distribuição do *podcast*. Entretanto, esse recurso tem um potencial de aplicação em diversas realidades escolares, tempos e espaços, o que otimiza o trabalho do professor, que poderá, caso entenda como necessário, reaplicar o instrumento em outros ambientes escolares e turmas.

Por fim, avaliando a ferramenta em sua dimensão de formação inicial de professores, é possível concluir que esta possibilita a ampliação do horizonte de experimentação aos futuros docentes, que passam a olhar não somente o *podcast*, mas também outras mídias digitais, como um novo vocabulário para que possam melhor se comunicar com seus educandos,

nascidos em um mundo digital e os estimule a se interessar e a se envolver com a história do país, estado ou mundo.

Verifica-se, então, que a ação desenvolvida, por meio do *podcast*, aponta para o desenvolvimento da consciência entre os participantes quanto às possibilidades múltiplas de ensino por meio do uso de tecnologias digitais voltadas para a educação escolar. Representa, dessa maneira, um significativo esforço para promover a interação/transição entre professores da geração de papel e professores da geração digital, em que a aprendizagem da História ensine que o convívio entre gerações, além de ser possível, contribui para o desenvolvimento sócio-histórico de todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Ensino de História; TICs; Mídias digitais; *Podcast*; Metodologia do ensino.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP n. 15/2017:** Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 26 nov. 2020.

BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educação & Realidade**, v. 35, n. 3, 2010

CAIMI, Flávia Eloisa. Geração Homo zappiens na escola: os novos suportes de informação e a aprendizagem histórica. In: **Ensino de História: usos do passado, memória e mídia**. FGV Editora, 2014.

CRUZ, Sônia Catarina Carvalho. O Podcast no Ensino Básico. In: Ana Amélia A. (Org.) **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIED., 2009.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 12 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2006;

FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva.; SOUSA NETO, Marcelo de. Transformações na oficina da história: o PIBID e a -variação de enredo- na formação de professores. **Revista de História da Unisinos**, v. 21, p. 200-215, 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2017.212.05/6197> < acesso em 10 jul. 2023.

FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. As centelhas da esperança: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. **Revista História Hoje**, v. 5, p. 131-158, 2016. Disponível em: > <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/246/170>

< acesso em 26 jun. 2023.



MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História: entre saberes e práticas**. Mauad Editora Ltda, 2007.

MOURA, A; CARVALHO, A. Podcast: Potencialidades na Educação. **Revista Prisma.com**, nº3, 88-110, 2006.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: potencialidades na educação. **Revista Prisma.com**, n. 3, 2010.

NEVES, Julia M.W.; AMORIM, Taciano L.; ALEXANDRE, José; RODRIGUES, Rodrigo Lins. Ensino e Aprendizagem de História através da Construção Colaborativa de Podcast. IV Congresso sobre tecnologias da educação. Recife-PE, 28 a 30 de agosto de 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8929>. Acesso em: 17 mai. 2019.

PEREIRA, Daniel Carvalho. **Espaços públicos, saberes públicos: um podcast como espaço de ensino de história**. São Gonçalo: UERJ (ProHistória – Dissertação de Mestrado), 2019.

SIRINELLI, Jean-François. Génération, generations. Vingtième siècle. **Revue d'Histoire**: 13-124, Presses de Sciences Po, Paris, 2008

SOUZA, Raone Ferreira de. Usos e potencialidades do podcast no ensino de história. In: **Simpósio de Educação: Cotidiano, História e Políticas Manifestações, apropriações e atualidades da Educação Libertária no Brasil**, 2015.

SOUZA, Raone Ferreira de Souza. O *podcast* no ensino de história e as demandas do tempo presente: que possibilidades? **Transversos: Revista de História**. Rio de Janeiro, n. 11, dez. 2017. Disponível em? <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos/article/view/31585>. Acesso em: 17 mai. 2023.

VEEN, Wim; VRAKKING, Ben. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Artmed, 2009.